



Não necessitamos aqui repassar a importância do tema Coleções em suas mais diversificadas interfaces da ciência com a sociedade. Nesse sentido, a Sociedade Brasileira de Malacologia (SBMa) têm estimulado a discussão do tema, especialmente durante os seus congressos nacionais, os Encontros Brasileiros de Malacologia (EBRAM), através de mesas redondas e palestras.

Portanto, é com muita alegria que apresento à comunidade científica este volume especial da Revista Arquivos de Ciências do Mar, dedicado às Coleções Malacológicas. Iniciativa de nossas bravas colegas, sócias da SBMa, Cristina de Almeida Rocha-Barreira e Helena Matthews-Cascon, o presente volume faz uma homenagem aos 50 anos de criação da Coleção Malacológica “Professor Henry Ramos Matthews”, sediada na Universidade Federal do Ceará e cujo nome homenageia um dos pioneiros dos estudos da malacologia marinha de nossa bela costa nordestina.

Embora não abrangendo a totalidade das Coleções Malacológicas que existem em nosso território, os 12 artigos aqui apresentados oferecem uma boa mostra da diversidade de coleções com as quais contamos para testemunhar a pujança de nossa biodiversidade. Teremos a oportunidade de aprender um pouco sobre nossas maiores e tradicionais coleções, como a carioca coleção do Museu Nacional do Rio de Janeiro, a paulista do Museu de Zoologia da

Universidade de São Paulo e a gaúcha do Museu Oceanográfico Eliézer de Carvalho Rios, mas também sobre outras coleções, menores mas nem por isso menos importantes, tanto pelo seu valor histórico intrínseco, como a Coleção Malacológica Maury Pinto de Oliveira, na Universidade Federal de Juiz de Fora, nas montanhas mineiras, indiretamente responsável pela existência de nossa SBMa (seu fundador foi um dos fundadores e primeiro presidente da SBMa) como científico, como a Coleção do Instituto Oswaldo Cruz, ligada não apenas mas principalmente aos moluscos de importância médica.

Dar visibilidade às coleções e à biodiversidade nelas representada, um retrato dos ecossistemas brasileiros e demonstrar à sociedade que elas existem, são um valioso patrimônio nacional, construído com dinheiro público em sua maioria, é um passo fundamental para a sua conservação.

Parabéns às organizadoras desse número especial! Parabéns aos curadores que atenderam ao convite efetuado.

Esperamos que em um próximo número, outras coleções sejam apresentadas.

Boa leitura!

*Profa. Dra. Sonia Barbosa dos Santos*

*Docente DE, pesquisadora associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia.*